



A.E.

Santos: jantar de apoio a Íbsen

PMDB se reúne para discutir apoio a Íbsen

BRASÍLIA - A bancada federal do PMDB paulista deverá definir quinta-feira uma posição sobre a escolha do candidato do partido à presidência da Câmara. O encontro ocorrerá em um jantar no apartamento do deputado eleito Luiz Carlos Santos, no bairro do Morumbi. Dos 12 deputados federais eleitos pelo PMDB no Estado, pelo menos 9 já anunciaram apoio à candidatura de Íbsen Pinheiro (RS).

“A reunião servirá para a bancada fechar com Íbsen”, afirmou um deputado paulista convidado para o jantar na casa de Luiz Carlos Santos, ex-secretário dos Negócios Metropolitanos do governo Quéricia. “Mas só se chegarmos à constatação de que a candidatura de Ulysses Guimarães está inviabilizada”, acrescentou o parlamentar.

Dos 12 deputados federais do PMDB paulista apenas 3 ainda não se manifestaram sobre a candidatura do partido à presidência da Câmara — o reeleito Tidei de Lima (atualmente fora do País), um dos mais destacados articuladores políticos do governador Orestes Quéricia, e os estreantes Jurandir Paixão e Walter Nory. Com exceção de Paixão, os outros dois ocuparam cargos no secretariado paulista. Amigo pessoal de Quéricia e também ex-integrante do primeiro escalão da administração do governador, o deputado eleito Alberto Goldman tem transmitido a colegas de bancada sua disposição de votar em Íbsen Pinheiro.

“A candidatura de Íbsen é a mais viável”, acredita outro parlamentar do PMDB de São Paulo. Segundo esse deputado, a candidatura do atual líder do partido na Câmara é a única com condições de garantir a unidade da legenda e de evitar confrontos entre peemedebistas no plenário. O grupo de deputados quercistas acredita que o governador de São Paulo optará por um “nome de consenso”.

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e também candidato à presidência, desmarcou uma reunião programada para sua casa na quinta-feira com deputados paulistas eleitos em 3 de outubro. No encontro, Ulysses pretendia consultar os deputados sobre suas pretensões. O governador Orestes Quéricia tem se insistido na idéia de que o partido precisa encontrar um candidato que não provoque fissuras no partido. “Doutor Ulysses já prestou muitos serviços ao PMDB, mas é hora do partido buscar renovação”, afirmou ontem o governador eleito do Amazonas, Gilberto Mestrinho (PMDB), depois de uma reunião com Quéricia no Palácio dos Bandeirantes. Mestrinho controla a bancada do PMDB de seu Estado.

O aparente inconformismo dos deputados peemedebistas diante da possibilidade do PMDB lançar o nome de Ulysses Guimarães poderá provocar atitudes radicais — os deputados Nelson Jobim (RS) e Prisco Viana (BA) admitem a hipótese de se lançarem em plenário candidatos a Presidente da Câmara.